

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SORGO FORRAGEIRO EM DUAS ÉPOCAS DE PLANTIO NA REGIÃO DE SÃO CARLOS, SP.

LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA^{*1}, LUIS FERNANDO ALLIPRANDINI², RODOLFO GODOY¹
& NELSON JOSÉ NOVAES¹

O trabalho teve como objetivo o de determinar para a região de São Carlos, SP, cultivares específicas de sorgo forrageiro visando a produção de forragem para a ensilagem em épocas tardias para melhor aproveitamento da área agricultável. Foram avaliados onze genótipos, em delineamento experimental blocos ao acaso com 4 repetições. As parcelas experimentais foram de 7,0 x 4,2 m contendo 6 linhas espaçadas entre si de 0,7 m. Os plantios foram realizados em 19/01/87 e 10/03/87, respectivamente para a primeira e segunda época. Os resultados mostraram efeitos significativos ($P < 0,01$) entre épocas e cultivares para as características: altura da planta, doenças, ataque de pássaros, índices de sobrevivência e acamamento, percentagem de colmo, folha e panícula na planta, produção de forragem corrigida a 35% de matéria seca e pH de silagem. Não foram obtidas diferenças significativas ($P > 0,05$) para o percentual de silagem aproveitável. A primeira época (janeiro) foi a que apresentou melhores resultados, independente das cultivares, para a produção de forragem, com média de 16110 kg/ha, sendo que a produtividade da segunda época (março) foi de 8740 kg/ha. As maiores produções de forragem foram obtidas pelas cultivares CMS x 5649 (15090 kg/ha), Contimel 02 (14810 kg/ha) e BR 506 (14260 kg/ha) quais também tiveram boa performance para qualidade da silagem baseada em seu pH que foi, respectivamente de 3,83; 3,77 e 3,86. Não foram verificadas diferenças significativas ($P > 0,05$) para a interação cultivar x época, podendo estas cultivares serem indicadas para a região de São Carlos independentemente da época (janeiro ou março) de plantio.